
RELEASE – DESEMPENHO DA HOTELARIA DE SALVADOR-BA – SETEMBRO DE 2021

Desempenho hoteleiro de Salvador se mantém crescente há cinco meses

No mês de setembro, a hotelaria de Salvador registrou ocupação média de 60,05%, revelando crescimento sustentado desde maio. O avanço da vacinação, a gradual retomada dos vôos domésticos e as ações promocionais são os principais responsáveis pelo excelente desempenho que se aproxima do resultado alcançado em setembro de 2019 (60,15%), quando nem se imaginava a pandemia. Já em 2020, houve uma queda de mais da metade, chegando a 29,85%. O aumento da ocupação também se revela expressivo na comparação com o mês anterior, já que agosto obteve 45,68%.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia – ABIH-BA, Luciano Lopes, explica que a melhoria na ocupação foi observada de forma indistinta entre todos os hotéis voltados para o público de lazer, independente da categoria. No entanto, os hotéis direcionados para o público de negócios ainda tiveram crescimentos tímidos, revelando as limitações observadas na retomada de viagens do segmento corporativo.

“Refletindo essa expansão da demanda do público de lazer, verifica-se que as taxas de ocupação dos finais de semana (63,68%) têm ficado muito acima em relação aos dias de semana (58,73%), apontando a necessidade da retomada do turismo de negócios para que haja um equilíbrio no desempenho da hotelaria de forma geral e em todos os dias da semana”.

A diária média também apresentou crescimento de 2,4% em relação ao mês anterior, situando-se em R\$ 360,97 ou em R\$ 269,28 se desconsiderarmos os hotéis de luxo (upscale). Já o Revpar atingiu R\$ 216,75, enquanto em agosto ficou em R\$160,95 e em setembro de 2020 com R\$ 49,03.

De acordo com Luciano Lopes, o feriado, o início da primavera e a inauguração de novos atrativos turísticos na cidade, somam-se à vontade do público em visitar Salvador e descansar em algum equipamento de sua ampla rede hoteleira, a terceira maior do país. “As expectativas para os próximos meses são as melhores, principalmente com a chegada do verão, mas é importante reforçar que a pandemia ainda não acabou e é essencial que todos mantenham os cuidados para evitar nova reversão do quadro que se mostra muito positivo”.

Em parceria com a Secretaria de Turismo da Prefeitura de Salvador (Secult), a ABIH-BA vem mobilizando seus associados promovendo Road Shows de divulgação do destino turístico junto aos principais mercados emissores do país. Com o objetivo de atrair turistas para a



capital baiana, a ação será realizada em mais de 10 cidades do Brasil e da América do Sul, já tendo passado por Porto Alegre, Aracaju, Belo Horizonte, São Paulo, Campinas, Brasília e Goiânia.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Market Share - Salvador/BA														
	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
TX Ocupação	2012	70,27	53,25	61,10	55,87	52,53	48,47	60,80	60,51	61,60	61,69	68,62	50,37	58,76
	2013	66,77	55,93	51,91	52,43	51,24	51,36	60,43	52,09	53,56	59,41	65,94	54,12	56,27
	2014	63,94	58,19	57,31	51,53	50,57	62,40	52,61	50,21	53,81	56,97	57,49	52,60	55,64
	2015	67,41	55,79	55,65	48,62	49,84	43,58	54,40	53,56	50,33	56,64	56,04	52,23	53,67
	2016	72,20	59,87	51,35	43,11	42,88	37,70	49,40	46,64	50,30	50,73	57,71	50,00	50,99
	2017	68,79	62,95	54,47	48,46	45,32	39,19	56,85	59,33	54,60	62,08	64,98	59,09	56,34
	2018	81,62	68,27	65,10	58,62	47,60	46,80	62,17	58,64	62,80	61,56	68,25	64,40	62,15
	2019	78,26	68,52	66,28	53,18	49,84	53,23	61,50	62,29	60,15	66,89	69,59	60,15	62,49
	2020	73,50	70,59	41,02	11,23	15,46	19,04	27,27	23,71	29,85	40,06	48,47	48,59	37,40
	2021	54,25	42,51	20,36	20,33	28,69	36,00	48,87	45,68	60,05				
	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Diária Média	2012	210,09	297,00	181,44	185,57	179,57	177,92	215,87	187,52	189,09	191,59	192,59	207,14	201,28
	2013	214,43	315,79	191,33	188,29	194,35	217,64	213,35	211,75	215,75	208,14	216,86	223,67	217,61
	2014	218,27	242,11	286,95	218,60	200,73	383,50	256,80	205,68	202,92	209,64	207,00	226,06	238,19
	2015	234,06	301,80	221,70	214,65	210,77	206,88	213,63	215,46	219,75	219,57	212,49	239,89	225,89
	2016	259,90	336,92	230,31	225,51	220,11	216,16	221,30	219,61	216,10	218,81	213,53	232,79	234,25
	2017	253,77	317,53	219,78	217,75	211,39	208,64	215,76	205,43	208,32	218,43	212,08	228,03	226,41
	2018	246,48	316,71	220,10	214,15	213,61	203,36	218,57	211,55	213,85	212,99	220,50	246,32	228,18
	2019	289,30	279,09	375,37	234,25	267,01	308,87	281,13	280,57	274,51	280,72	300,17	318,31	290,78
	2020	349,11	447,21	244,67	213,76	210,88	202,47	212,21	206,76	214,20	233,49	234,40	297,78	255,58
	2021	371,79	351,63	312,88	319,44	328,13	338,58	349,37	352,35	360,97				

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
	2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15	122,20	170,73	160,95	216,75				

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Em março 2020, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária